



Critérios de Avaliação - História

Competências específicas, transversais a vários temas e a todos os anos de escolaridade

- Consolidar a aquisição e utilizar referentes de tempo e de unidades de tempo histórico: antes de, depois de, milénio, século, ano, era; (A; B; C; I)
- Localizar em representações cartográficas, de diversos tipos, locais e eventos históricos; (A; B; C; I)
- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção do conhecimento histórico; (A; B; C; D; F; I)
- Utilizar adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação para a abordagem da realidade social numa perspetiva crítica; (A; B; C; D; F; H; I)
- Relacionar formas de organização do espaço com os elementos naturais e humanos aí existentes em diferentes épocas históricas, ressaltando aspetos diferentes e aspetos que permanecem; (A; B; C; D; F; G; I; J)
- Reforçar a utilização de conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I)
- Compreender a existência de continuidades e de ruturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência; (A; B; C; D; F; G; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática; (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Promover uma abordagem da História baseada em critérios éticos e estéticos; (A; B; C; D; E; F; G; H; I; J)
- Relacionar, sempre que possível, as aprendizagens com a História regional e local, valorizando o património histórico e cultural existente na região/local onde habita/estuda; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G)



Domínios - %		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil AI
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	25%	A abertura ao Mundo	Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; Mare clausum; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos; Aculturação/ Encontro de culturas; Missionação; Globalização.	A, B, C, D, E, F, G, H, I,
		Renascimento e Reforma	Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/ Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	



Domínios - %		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil AI
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	25%	O império português e a concorrência internacional	Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas; Identificar/aplicar os conceitos: Mare Liberum; Capitalismo comercial; Bolsa de Valores; Companhia de comércio; Comércio triangular; Restauração.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
		O Antigo Regime no séc. XVIII	Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia préindustrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.	
		A cultura em Portugal no contexto europeu	Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Estrangeirado; Separação de poderes; Soberania popular; Direitos Humanos.	
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	25%	A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial	Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: Revolução agrícola; Enclosure; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução industrial; Maquinofatura.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
		O triunfo das revoluções liberais	Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português; Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário / sufrágio universal; Monarquia constitucional/Estado federal/República.	



Domínios - %		Subáreas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS: conhecimentos, capacidades e atitudes	Perfil AI
O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	25%	Transformações económicas, sociais e culturais	Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista; Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico; Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo económico; Mercado nacional; Classes médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo; Sindicalismo; Romantismo; Realismo; Impressionismo.	A, B, C, D, E, F, G, H, I
		O caso português	Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização; Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX; Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período. Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português; Identificar/aplicar o conceito: Regeneração.	

Instrumentos de Avaliação: testes, fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa (individual/grupo), relatórios, grelhas de observação, listas de verificação, portefólio, caderno diário. [os instrumentos serão selecionados, por cada docente, de acordo com as especificidades dos alunos e das turmas]



Domínios	Perfil de aprendizagens específicas integrando descritores de desempenho				
	1	2	3	4	5
EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.
PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.
CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.
O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX	O aluno não adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire algumas aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.	O aluno adquire muito bem as aprendizagens essenciais definidas para este domínio.